

Deputados reagem contra declaração desrespeitosa do Governador  
José Nader chama Sérgio Cabral de mentiroso

**DISCURSO DO DEPUTADO PAULO RAMOS (ALERJ – DIA 23/09/2008):**

Quero manifestar a minha posição sobre o destempero do Governador Sérgio Cabral, tendo em vista a falta de médicos no Hospital Getúlio Vargas, no último final de semana. Veja, Sr. Presidente, que o Governador Sérgio Cabral chama de “vagabundos e safados” e ainda, Sr. Presidente, manifesta um pensamento paralelo, porque os que faltaram são médicos cooperativados. Mas o governador deixa escapar a sua natureza ideológica em relação ao Estado, genericamente falando, quando ele fala também mal dos estatutários, quando ele procura estabelecer alguma similitude. O que ele não teve coragem de dizer, o que ele não quer assumir é, primeiro, que em um ano e nove meses de governo não cumpriu a palavra, implementando o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, compromisso dele assinado durante a campanha eleitoral; não fez concurso público; perseverou no caminho das cooperativas.

E tem um detalhe, informação que me chega, vinda de profissionais do Hospital Getúlio Vargas: os médicos que faltaram estão sem receber, há meses; são contratados através das cooperativas e não recebem a remuneração pactuada.

Afinal de contas, quem é responsável pela falta dos médicos? Os médicos que deixaram de comparecer, na medida em que vinham trabalhando para o Estado sem a devida remuneração? E mais: várias advertências foram feitas ao diretor do hospital: “Olha aqui, estamos sem receber. Estamos sem receber. Estamos sem receber. Não vamos comparecer mais para trabalhar, porque precisamos do salário para fazer face aos compromissos que temos com as nossas famílias”.

Os médicos alertaram e mesmo assim - e mesmo assim - continuaram sem receber. Então eu não sei! Claro que a vítima maior de tudo isso é a população que depende do serviço público! E é claro que a população está sendo vitimada, na área da saúde, pelo próprio Governador do Estado, através da cadeia de comando na Secretaria de Saúde. Se porventura o Estado tivesse cumprido sua obrigação de pagar os funcionários que contratou, não teria havido essa lacuna.

De qualquer maneira, Sr. Presidente, não posso concordar com os termos “vagabundo” e “safado”. Não sei que julgamento poderá ser feito de um governante que durante a campanha eleitoral assume compromissos com os servidores públicos, assina e não cumpre; um governante que contrata vários profissionais, através de cooperativas, e não paga! Não sei, Sr. Presidente, nesta altura do campeonato, quem é vagabundo e safado!

**DISCURSO DO DEPUTADO JOSÉ NADER (ALERJ – DIA 23/09/2008):**

O nobre Deputado Paulo Ramos mencionou o palavreado do nosso Exmo. Governador, Sergio Cabral, que chamou os médicos de vagabundos. Eu quero dizer ao nobre Governador que os funcionários têm sempre a cara do patrão: se os funcionários são vagabundos, o patrão vagabundo é. Então, com certeza, o Sr. Governador não é menos do que os médicos que ele chamou de safados e vagabundos. E como bem retratou o jornal *O Globo*, o Presidente do Sindicato dos Médicos disse que três dos cinco médicos estavam doentes e dois tinham pedido demissão. Mesmo assim o Governador chamou os médicos de safados e vagabundos.

Como o Deputado Paulo Ramos disse, desta tribuna, já tem meses que os cooperativados não recebem. Então, quem é o vagabundo? Eu respondo: partindo do Secretário de Saúde, segue para cima do Governador, afinal eles são os comandantes.

O Governador sequer cobrar pode, ele não pára no Rio de Janeiro! Agora está fazendo campanha, pra lá e pra cá, e não pára no governo! Deputado Presidente Dica, ele não governa. Ele tem que parar, e passar a governar. É isso que o Sérgio Cabral tem que fazer.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze, a situação do Getúlio Vargas é caótica, há muito tempo. “Toda vez que a gestão de Cabral fica exposta, ele fica transtornado, deve estar doidão - Deputado, Iranildo Campos, meu líder - deve estar doidão. Ele fica transtornado e recorre a vocabulário inapropriado para um administrador com os seus servidores públicos”, declarou Darze. Ele não gosta de funcionário público, portanto não me espanta essa declaração do Governador Sérgio Cabral.

Os ônibus não pagam IPVA - meu líder, Iranildo Campos -, 41% dos ônibus não pagam IPVA. Eu me lembro daquela história quando S. Exa., o hoje Governador era Presidente desta Casa, quando estourou um escândalo nos jornais que dizia que a Federação tinha uma situação com o Presidente desta Casa, que era na época o hoje Governador Sergio Cabral. Aí eu entendo a manchete que diz que 41% da frota de ônibus não pagam IPVA. Vai ver ele está se ressarcindo, daquela época em que ele fazia os ajustes com a Federação!

Eu tenho certeza que o Deputado Flávio Bolsonaro irá abordar esse tema. Eu gostaria que a TV Alerj mostrasse este jornal, por favor, que diz: Um duro golpe no tráfico. Policiais - Deputado Campos, V. Exa. é policial -, usam coletes vencidos. Um policial levou um tiro que ultrapassou o colete e veio a falecer.

Quando é que esse governo que aí está vai cuidar dos nossos policiais para que eles não morram na rua, como estão morrendo? Usam material obsoleto, material vencido e todos querem que a polícia faça um bom trabalho de polícia? Como?

Está aqui, a TV Alerj pode mostrar aqui, por favor: colete vencido porque o Governo do Estado não tem a capacidade de comprar coletes para os policiais. Esse governo engana os policiais, como engana os funcionários públicos, como engana a população do Rio de Janeiro, engana quando conta histórias da saúde, que a saúde está bem demais. Deve ser a saúde do Secretário, Deputado Gilberto Palmares, porque a saúde pública do Rio de Janeiro não existe.

Hoje, estamos aí nesse “oba-oba” das UPAs, porque este é um ano eleitoral. E, por ser ano eleitoral, eles estão inaugurando UPAs para todo lado. Quando vemos as UPAs sendo inauguradas, recorremos ao Diário Oficial. A TV Alerj ainda não mostrou o jornal. Peço que mostre o Diário Oficial, onde diz aqui, o processo, que eu disse que as UPAs são feitas de emergenciais, inexigibilidades. A lata da UPA, os módulos custam 150 mil reais. Está no Diário Oficial, não tirei da minha cabeça, Sr. Presidente Dica. E eles continuam criando UPAs para todos os lados. O Hospital Getúlio Vargas, como disse o nobre presidente do Sindicato, continua com dificuldades. E as dificuldades do Getúlio Vargas não são só do Getúlio Vargas, mas de todos os hospitais da rede estadual do Rio de Janeiro. E o Secretário sai para criar UPA para todo lado. Até as eleições ele deverá ter criado mais uma meia dúzia.

É bom que os ouvintes e telespectadores observem a manobra do Governo. Eles não têm dinheiro para comprar o colete para o policial, mas têm cem milhões de reais para gastar em propaganda! Não têm dinheiro para os remédios da população do Rio de Janeiro, mas têm cem milhões de reais para gastar com propaganda. Por quê? Porque é dessa forma que eles fazem as campanhas eleitorais de seus apadrinhados. E vêm chamar o nobre Deputado Zito de truculento, de 171! O Governador é 171, esse mentiroso, que mente para a população e nem sente. Conta tanta mentira, Deputada Sheila Gama, que a mentira passa a ser verdade para ele. Ele sai contando mentiras como sendo verdades. Esse é o caráter desse Governador que aí está. E vem chamar os médicos de vagabundos. De uma pessoa que não gosta de funcionário público, esperamos qualquer coisa.

Esse cidadão Sérgio Cabral hoje usa o Secretário Sérgio Côrtes – acho que aquilo já é uma grande sociedade – para vender remédios a uma empresa, que vendia remédios a preços 86% a mais – é a Allamano. E continua vendendo! Deputado Pedro Fernandes, sabe quantas licitações o Sérgio Côrtes já fez na Secretaria? Ele só trabalha com emergenciais, Deputado Comte Bittencourt. E esses emergenciais, todos, se olhar no rodapé do Diário Oficial, está: omitido no Diário Oficial de 01/04. Um ano depois. Isso, para dificultar as fiscalizações. É dessa forma que eles fazem. Como está sendo feito na CEDAE, também. Um cidadão foi comprar boi num local, comprou muitos bois, esses boizinhos brancos. Eu não sei o nome desses boizinhos brancos. Ele comprou bastante desses bois e, quando voltou para o Rio de Janeiro, ganhou um contrato de 12 milhões de reais. Isso, por emergencial. Acho que comprar boidá dinheiro, Deputados, e esse cidadão foi lá comprar boi porque bancou toda a festa que tinha lá naquele lugar. Acho que era Uberaba, Uberlândia... Não sei bem, é no Triângulo Mineiro. Eu ainda vou voltar para contar toda a história desse indivíduo, que foi apadrinhado pelo presidente Wagner VICTER porque é apadrinhado de alguns políticos.

Muito obrigado.